

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$1.485 MILHÕES NO 1º TRI 2015

Destaques

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de R\$2,6 bilhões no 1T15
- A Receita Líquida da companhia alcançou a cifra de R\$5,8 bilhões no 1T15
- Ganho de equivalência patrimonial de R\$90 milhões no 1T15
- Resultado com Reorganização Societária com a Aliança de R\$735 milhões no 1T15

Indicadores (GWh)	31/03/2015	31/03/2014	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	15.782	15.827	(0,28)
Indicadores (R\$ milhares)	31/03/2015	31/03/2014	Variação %
Vendas na CCEE	1.010.932	1.326.907	(23,81)
Receita Bruta	7.941.700	6.043.020	31,42
Receita Líquida	5.849.279	4.710.009	24,19
Lajida (IFRS)	2.578.893	2.108.529	22,31
Lucro Líquido do Trimestre	1.484.627	1.250.089	18,76
Lucro Líquido ajustado pelo não recorrente*	911.445	1.338.265	(31,89)

*Ajustado pelos itens não recorrentes – vide página 8

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 1T15

Vídeo Webcast e Teleconferência

19 de maio de 2015 (terça-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 19/05 a 02/06/2015)</p>
---	--

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Fabiano Maia Pereira
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER)	3
MENSAGEM DO CEO E CFO	4
IMPACTOS DO 1T15 NO SETOR ELÉTRICO	5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES.....	6
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	7
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	7
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	8
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	12
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	13
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	15
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC	15
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA	16
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	19
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	19
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	23
RESULTADO DE VALOR JUSTO EM OPERAÇÃO SOCIETÁRIA	23
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	24
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	25
ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS.....	25
LAJIDA	26
ENDIVIDAMENTO.....	27
DIVIDENDOS	29
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG	31
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO.....	33
ANEXOS	36

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Mensagem do CEO e CFO

De acordo com o Dr. Mauro Borges Lemos, Diretor-Presidente, os números do primeiro trimestre refletiram os esforços da Companhia na busca da maximização dos resultados frente a um cenário que continua desafiador para a Companhia devido às adversidades impostas pelo regime hidrológico. “Continuamos focados na maximização dos resultados, buscando projetos rentáveis como o da UHE Itaocara, da qual fomos vencedores do certame, que vem ao encontro da nossa visão estratégica: de atuar no setor de energia com rentabilidade, qualidade e responsabilidade social, além de buscar a consolidação como líderes de mercado no setor de energia elétrica no Brasil. Outro exemplo é a estruturação da Aliança Geração de Energia que elevará nosso potencial de geração de novos negócios, combinando experiências em gestão operacional, financeira e de projetos.”

Segundo o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Fabiano Maia Pereira, estamos monitorando, por determinação do Conselho de Administração, todos os principais indicadores econômico-financeiros visando à sustentabilidade dos nossos negócios no que diz respeito à saúde financeira da Companhia. “O Lajida, que mede a geração de caixa operacional no ano, foi de R\$2,6 bilhões, apresentando um crescimento de 22,31% em relação ao mesmo período de 2014. O balanço patrimonial, frente ao novo panorama econômico e energético, apresenta solidez suficiente para garantir a continuidade dos projetos da Companhia via execução do Plano Diretor.”

Impactos do 1T15 no setor elétrico

O primeiro trimestre de 2015 ficou marcado pela chamada crise hídrica, que provocou preocupações concernentes ao fornecimento de água e à geração de energia elétrica. Os reservatórios de água, na maior parte do Brasil, operaram em baixa capacidade devido à escassez de chuva. As consequências desses fatores foram refletidas no preço de energia elétrica, no consumo da mesma e na situação financeira das empresas do ramo energético.

Em janeiro de 2015 ocorreu o 18º Leilão de Ajuste, que visou adequar a contratação de energia pelas distribuidoras, tratando dos desvios oriundos da diferença entre as previsões feitas pelas mesmas em leilões anteriores e a carga de energia necessária ao atendimento do mercado consumidor. Neste Leilão promovido pela ANEEL, o preço médio da energia negociada foi de R\$387,07 por MWh. Os preços oscilaram entre R\$318,08 e R\$388,48. A Cemig Distribuição comprou 259,15 MW médios para o período de Janeiro à Junho de 2015 e a Cemig Geração e Transmissão vendeu 300 MW médios.

A baixa dos reservatórios manteve as termelétricas na base do sistema, gerando uma energia mais cara. As distribuidoras tiveram que comprar energia no mercado à vista, onde o preço também está mais alto. Como os custos de gerar energia tiveram um aumento substancial no ano, a ANEEL aprovou o aumento das bandeiras tarifárias a partir de março de 2015. No caso da bandeira vermelha, houve um aumento de 83,33%, passando de R\$3,00 para R\$5,50 por cada 100 kWh de energia. No caso da bandeira amarela, passou de R\$1,50 para R\$2,50, um aumento de 66,66%.

Juntamente com os novos valores de bandeira tarifária, entrou em vigor em março, preços mais altos de energia para o consumidor definidos pela Revisão de Tarifa Extraordinária. A revisão foi aprovada pela ANEEL a fim de cobrir os custos extras com a geração de energia e o grande aumento do encargo Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, que as distribuidoras não conseguiriam arcar até o próximo ajuste previsto para cada uma. O aumento médio foi de 23,4% no preço de energia elétrica.

Devido a todos esses ajustes tarifários citados acima, o consumo de energia elétrica teve uma queda de 1,8% no primeiro trimestre de 2015, frente ao mesmo período de 2014.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 31/03/2015	Fechamento 31/03/2014	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	12,82	12,8	0,2%
Cemig ON	CMIG3	R\$	12,84	13,45	-4,5%
ADR PN	CIG	US\$	4,09	4,97	-17,7%
ADR ON	CIG.C	US\$	3,96	5,35	-26,0%
Ibovespa	Ibovespa	-	51.150	48.512	5,4%
IEEX	IEEX	-	27.504	26.473	3,9%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$2,6 bilhões durante o primeiro trimestre de 2015. Este patamar ainda mantém a Cemig como uma das ações mais líquidas entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) no primeiro trimestre atingiu US\$ 955 milhões, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou evolução de 5,4% no primeiro trimestre de 2015, encerrando o período aos 51.150 pontos. O desempenho positivo reflete uma pequena recuperação do otimismo do investidor estrangeiro quanto ao Mercado Financeiro brasileiro.

As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho inferior ao do principal índice da bolsa brasileira, com as ordinárias apresentando queda de 4,54% no primeiro trimestre de 2015, enquanto que as preferenciais apresentaram avanço de 0,2%.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

As principais agências de risco mantêm suas perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia. Segue abaixo tabela com a relação:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa
S&P	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável
Moody's	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
S&P	BrBB+	Estável	BrBB+	Estável	BrBB+	Estável
Moody's	Ba1.br	Negativa	Ba1.br	Negativa	Ba1.br	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	31/03/2015	31/03/2014	Varição %
RECEITA	5.849.279	4.710.009	24,19
CUSTOS OPERACIONAIS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.421.404)	(1.628.716)	48,67
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(241.389)	(169.542)	42,38
Pessoal e Administradores	(336.438)	(294.781)	14,13
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(80.973)	(57.807)	40,07
Obrigações Pós-Emprego	(57.609)	(52.979)	8,74
Materiais	(13.882)	(15.073)	(7,90)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(77.518)	(37.490)	106,77
Serviços de Terceiros	(198.829)	(189.440)	4,96
Depreciação e Amortização	(247.121)	(182.033)	35,76
Provisões Operacionais	(43.164)	(4.783)	802,45
Gás Comprado para Revenda	(262.008)	-	-
Custo de Construção de Infraestrutura	(233.573)	(149.070)	56,69
Outras	(128.221)	(116.519)	10,04
CUSTO TOTAL	(4.342.129)	(2.898.233)	49,82
Resultado de Equivalência Patrimonial	90.092	114.720	(21,47)
Resultado com Reorganização Societária - Aliança	734.530	-	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	2.331.772	1.926.496	21,04
Receitas Financeiras	290.302	252.923	14,78
Despesas Financeiras	(563.752)	(350.462)	60,86
Resultado antes dos Impostos	2.058.322	1.828.957	12,54
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(573.695)	(578.868)	(0,89)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.484.627	1.250.089	18,76
Não Recorrente			
Resultado com Reorganização Societária - Aliança	(573.182)	-	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	-	88.176	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	911.445	1.338.265	(31,89)

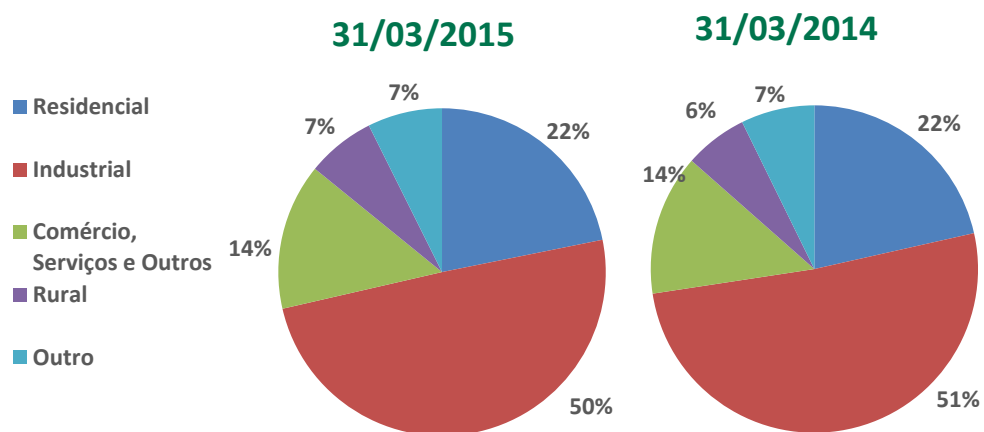
Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia.

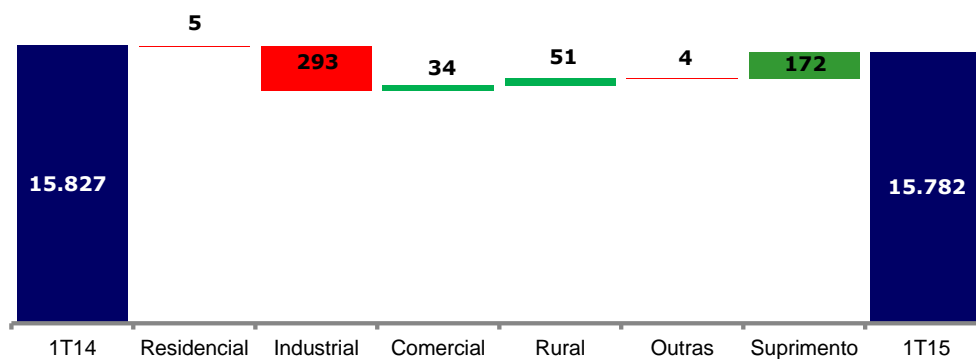
Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

As vendas de energia para consumidores finais somaram 11.746 GWh (incluindo consumo próprio), com decréscimo de 1,82% frente ao mesmo período de 2014.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais da Cemig no 1T15 se manteve estável, com uma pequena retração de 0,28%, em relação ao mesmo período de 2014.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 31/03/2015 R\$	Preço médio 31/03/2014 R\$
	31/03/2015	31/03/2014			
Residencial	2.563.143	2.567.781	(0,18)	603,46	474,00
Industrial	5.816.894	6.110.066	(4,80)	220,93	181,43
Comércio, Serviços e Outros	1.696.604	1.662.481	2,05	499,13	393,44
Rural	794.723	743.703	6,86	319,80	249,86
Poder Público	217.588	220.672	(1,40)	486,26	382,01
Iluminação Pública	331.051	329.739	0,40	302,52	244,59
Serviço Público	316.384	319.227	(0,89)	343,97	263,68
Subtotal	11.736.387	11.953.669	(1,82)	361,92	285,66
Consumo Próprio	9.819	9.769	0,51	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	4.035.551	3.863.170	4,46	209,96	141,30
Total	15.781.757	15.826.608	(0,28)	325,63	254,30

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Podemos verificar o desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:

Residencial:

O consumo residencial representou 16,24% da energia comercializada pela Companhia e totalizou 2.563 GWh, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

O consumo desta classe está associado a:

- calendário de faturamento, com menor quantidade de dias de faturamento no 1T15 (91,8 dias) comparativamente a 2014 (93,5 dias); e
- temperaturas mais amenas ao longo do 1T15, ocasionando menor utilização de aparelhos de ar condicionado e ventiladores nas residências;
- redução de 2,1% no consumo médio mensal por consumidor, atingindo 133,3 kWh/mês no 1T15, comparado a 136,2KWh/mês no mesmo trimestre do ano anterior.

Industrial:

	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	31/03/2015	31/03/2014		31/03/2015	31/03/2014
				R\$	R\$
Cemig Geração e Transmissão	4.690.533	4.887.863	(4,04)	184,21	156,09
Cemig Distribuição	951.678	980.840	(2,97)	421,55	331,85
Demais Controladas	174.683	241.363	(27,63)	114,09	83,46
Total	5.816.894	6.110.066	(4,80)	220,93	181,43

A energia utilizada pelos clientes cativos e a energia transportada para os clientes livres representou 36,86% do volume de energia distribuída e totalizou 5.817 GWh no 1T15, correspondendo a uma retração de 4,8% em relação a 1T14.

Os principais fatores macroeconômicos nacionais e internacionais que podem ter influenciado o comportamento da classe industrial são:

- Nacionais: retração da demanda interna, acúmulo de estoques, queda na utilização da capacidade instalada em diversos setores, perda de competitividade e baixo nível de investimentos;
- Internacionais: redução nas exportações em função da diminuição da demanda externa provocada pelos baixos preços das commodities no mercado internacional.

Comercial:

	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	31/03/2015	31/03/2014		31/03/2015	31/03/2014
				R\$	R\$
Cemig Geração e Transmissão	90.701	79.731	13,76	238,82	224,62
Cemig Distribuição	1.595.777	1.572.482	1,48	515,85	403,10
Demais Controladas	10.126	10.268	(1,38)	195,93	225,56
Total	1.696.604	1.662.481	2,05	499,13	393,44

Esta classe representou 10,75% do volume de energia comercializada pela Companhia e totalizou 1.697 GWh no 1T15, correspondendo a um crescimento de 2,05% em relação ao mesmo período de 2014. Esse aumento se deve principalmente à expansão da base de consumidores faturados.

Rural:

O consumo da classe rural atingiu o montante de 795 GWh, correspondente a 5,04% da energia comercializada pela Companhia, o que representou um crescimento de 6,86% em relação ao mesmo período de 2014.

O principal fator que contribuiu para esse aumento do consumo rural foi o baixo nível de precipitação pluviométrica que implicou crescimento de 14,7% no consumo proveniente de irrigação. Outras atividades agropecuárias apresentaram um crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período de 2014.

Demais Classes:

As demais classes de consumidores (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio), que representam 5,54% da energia transacionada, apresentaram uma retração de apenas 0,52% em relação ao mesmo período de 2014.

Suprimento a Agentes do ACL e ACR:

As vendas aos agentes do setor elétrico no ACR (Ambiente de Contratação Regulada) e no ACL (Ambiente de Contratação Livre) corresponderam a 25,57% do volume transacionado no 1T15, representando um crescimento de 4,46% em relação ao mesmo período de 2014. O preço médio de venda da energia foi de 209,96 R\$/MWh em 2015, contra 141,30 R\$/MWh em 2014, o que representou um aumento de 48,60%.

Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição, correspondente a 567.478 km², abrange 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade no estado, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte).

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D, no 1T15, totalizou 10.999 GWh, com retração de 1,9% em relação ao 1T14.

O resultado trimestral foi composto do crescimento de 0,5% no mercado cativo e do decréscimo de 9,6% no uso da rede pelos clientes livres devido ao fraco desempenho da economia nacional que foi afetada pela redução da demanda de bens e serviços e de uma maior seletividade na concessão de financiamento.

Em março de 2015, foram faturados 7.968.902 consumidores, o que representou um crescimento de 1,6% na base de consumidores em relação a março de 2014. Desse total, 422 são clientes livres atendidos através da rede de distribuição da Cemig D.

A Cemig D detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 20 anos até 18 de fevereiro de 2016, e enquadra-se nos termos da Medida Provisória nº 579/2012 (convertida na Lei nº 12.783 em janeiro de 2013). Em 15 de outubro de 2012, a Companhia solicitou a prorrogação do respectivo contrato de concessão. Em 17 de janeiro de 2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) enviou para a Companhia o Ofício Circular 01/2014-DR/Aneel informando que está analisando o requerimento de prorrogação da concessão, cabendo ao Poder Concedente a decisão final sobre a aprovação deste pedido. Até a presente data, os termos da prorrogação não são conhecidos pela Administração. A expectativa da Administração é de que este pedido de prorrogação seja aprovado pelo Poder Concedente, em condições semelhantes às atuais e pelo prazo de 30 anos.

Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT é composto das vendas realizadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e na CCEE conforme segue:

- (I) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil(ACL);
- (II) outros agentes do setor elétrico brasileiro - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia (ACL);
- (III) empresas distribuidoras de energia elétrica (ACR), e
- (IV) CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 10.613 GWh no 1T15, representando um decréscimo de 1,0% em relação a 2014.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 4,1% em relação a março de 2014, atingindo a quantidade de 532, sendo 482 clientes industriais e comerciais, localizados em Minas Gerais e outros Estados, 44 distribuidoras e 6 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres consumiram 4.781 GWh no 1T15, ou seja, 45,0% do volume total de energia da Cemig GT, correspondente a um decréscimo de 3,8% em função de:

- término de contratos de clientes no final do ano de 2014 não renovados com a Cemig GT;
- redução de consumo de clientes em função do fraco desempenho da economia nacional com redução da demanda interna de bens e serviços, afetada também pelo ritmo de recuperação da economia internacional; e
- incorporação de novos clientes da classe Comercial na carteira da Cemig GT, localizados fora do estado de Minas Gerais.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 2.520 GWh, correspondente a um crescimento de 30,1% no 1T15, devido a celebração de novos contratos de venda de energia para comercializadoras.

O decréscimo de 18,6% nas vendas no ACR ocorreu com o término dos contratos oriundos do leilão realizado pela Aneel em 2011, que foram celebrados pela Cemig GT com as distribuidoras para fornecimento de energia no período de 2012 a 2014.

As vendas na CCEE decresceram 7,3% no 1T15 em relação ao mesmo período de 2014. A Cemig GT sazonalizou no primeiro trimestre e vendeu energia no 18º leilão de ajuste a preços próximos do PLD máximo. O GSF médio ficou em 0,79 no 1T15 contra 0,96 no 1T14.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	31/03/2015	31/03/2014	
Carga Fio			
Energia Transportada para Distribuidoras	87.127	75.999	14,64
Energia Transportada para Clientes Livres	3.836.600	4.304.893	(10,88)
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	6.780.163	6.744.213	0,53
Perdas na Rede de Distribuição	1.363.532	1.439.086	(5,25)

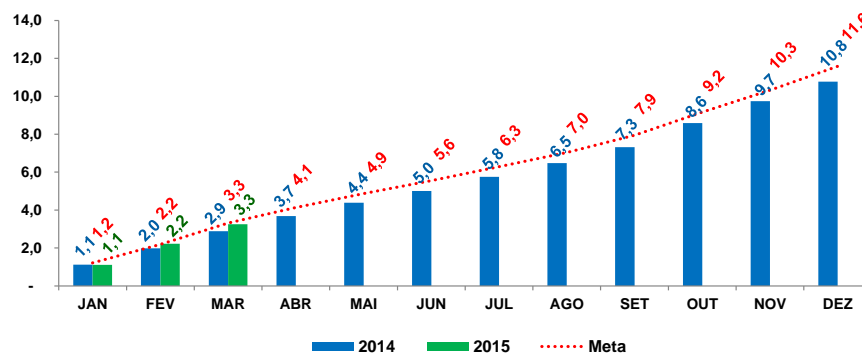
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

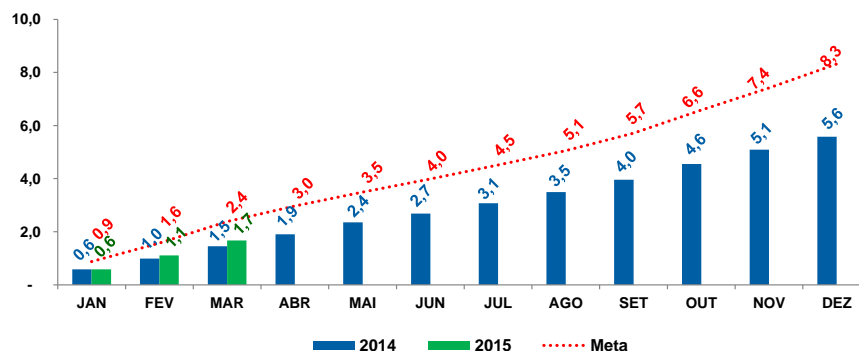
Os gráficos a seguir mostram a evolução dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2014. Estes resultados refletem os investimentos feitos pela empresa em

manutenção preventiva, como limpeza de faixa, poda, troca de cruzetas, manutenção em estruturas, troca de postes, transformadores e cabos deteriorados e outros como blindagem da rede, reforma e interligação de circuitos. Outra ação importante foi à alteração do patamar tecnológico com investimentos sistemáticos em automação do sistema elétrico, que permitirá o restabelecimento automático e remoto do fornecimento de energia após a ocorrência de interrupções.

DEC - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)



FEC - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$5.139 milhões no 1T15, representando um aumento de 27,69% em comparação aos R\$4.025 milhões registrados no mesmo período em 2014.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$4.292 milhões no 1T15 contra R\$3.479 milhões no mesmo período de 2014, representado um aumento de 23,37%.

Os principais impactos na receita no 1T15 decorreram dos seguintes fatores:

- RTE - Reajuste Tarifário Extraordinário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 28,76%, aplicável desde de 02 de março de 2015;
- revisão tarifária com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 14,76%, desde 8 de abril de 2014;
- Instituição do mecanismo de bandeiras tarifárias, desde janeiro de 2015, no valor de R\$1,50 para a Bandeira Amarela e R\$3,00 para a Bandeira Vermelha e, desde março de 2015, no valor de R\$2,50 para a Bandeira Amarela e R\$5,50 para a Bandeira Vermelha, ambos para cada 100 kWh consumidos. A bandeira vermelha vigorou nos três primeiros meses de 2015.

	R\$		Variação %	Preço médio	Preço médio	Variação %
	31/03/2015	31/03/2014		31/03/2015 R\$	31/03/2014 R\$	
Residencial	1.546.762	1.217.140	27,08	603,46	474,00	27,31
Industrial	1.285.151	1.108.566	15,93	220,93	181,43	21,77
Comércio, Serviços e Outros	846.832	654.088	29,47	499,13	393,44	26,86
Rural	254.149	185.818	36,77	319,80	249,86	27,99
Poder Público	105.804	84.299	25,51	486,26	382,01	27,29
Iluminação Pública	100.151	80.652	24,18	302,52	244,59	23,68
Serviço Público	108.826	84.174	29,29	343,97	263,68	30,45
Subtotal	4.247.675	3.414.737	24,39	361,92	285,66	26,70
Fornecimento não Faturado, Líquido	44.055	64.084	(31,25)	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	847.299	545.849	55,23	209,96	141,30	48,60
Suprimento não Faturado, Líquido	212	-	-	-	-	-
Total	5.139.029	4.024.670	27,69	325,63	254,30	28,05

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$210 milhões no 1T15, representando um aumento de 7,23% quando comparada aos R\$196 milhões do mesmo período de 2014. Esta variação decorre, principalmente, do reajuste tarifário de 8,79% em vigor desde 08 de abril de 2014.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita proveniente de transações com energia na CCEE foi de R\$1.011 milhões no 1T15 contra R\$1.327 milhões no mesmo período de 2014, correspondendo a uma redução de 23,81%. Esta variação decorreu, principalmente, da redução de 42,00% no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD referente ao 1T15 que passou de R\$669,76/MWh em 2014 para R\$388,48/MWh em 2015. Em contrapartida, a Companhia teve mais energia disponível para liquidação no mercado atacadista de energia em 2015, o que compensou parcialmente a redução no preço médio de vendas.

CVA e Outros Componentes Financeiros

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou uma receita operacional de R\$550 milhões no 1T15.

Receita de Fornecimento de Gás

No 1T15, a Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$426 milhões, decorrente da consolidação da Gasmig, desde outubro de 2014.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

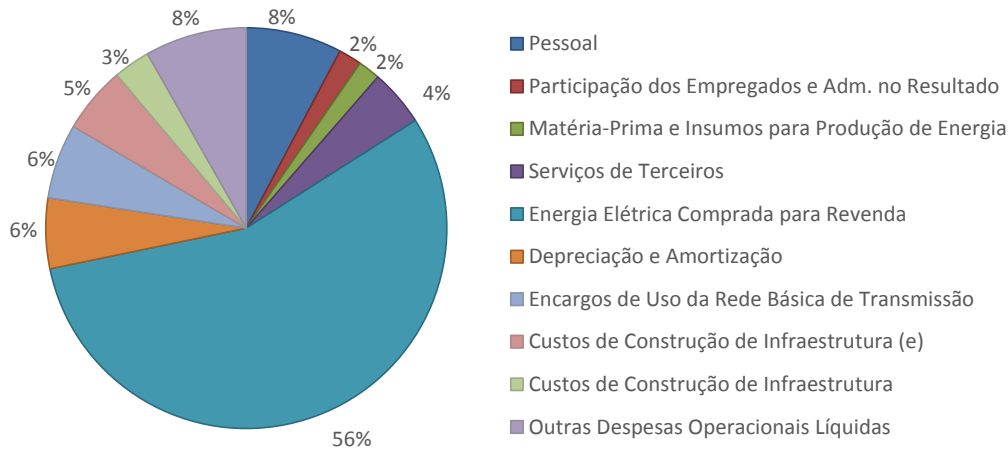
Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$2.092 milhões no 1T15 contra R\$1.333 milhões no 1T14, apresentando um aumento de 56,97%. Este resultado deve-se, principalmente, ao aumento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e dos Encargos com Bandeiras Tarifárias.

Os encargos referentes à CDE foram de R\$298 milhões no 1T15 contra R\$42 milhões de 2014. As despesas abarcadas são: indenizações de concessão, subsídios tarifários, subvenção da redução tarifária equilibrada, baixa renda, carvão mineral e Conta de Consumo de Combustíveis - CCC. Em 2014 algumas dessas despesas não foram consideradas integralmente na definição dos valores da CDE, ocasionando um déficit no ano. Em 2015 foi realizado um novo orçamento para a CDE, elevando o montante anual de R\$194 milhões para R\$2.147 milhões (conforme Resolução Aneel 1.857/2015), sendo repassado às tarifas no componente de encargos setoriais.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$4.342 milhões no 1T15, contra R\$2.898 milhões no 1T14, apresentando um aumento de 49,82%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.421 milhões no 1T15, contra R\$1.629 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 48,67%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- aumento de 87,20% na despesa com energia adquirida em leilão, que foi de R\$1.159 milhões no 1T15, contra R\$619 milhões no mesmo período de 2014, decorrente principalmente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas;
- aumento de 80,64% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$367 milhões no 1T15, contra R\$205 milhões no mesmo período de 2014. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento da tarifa, que era de U\$26,05/kWmês em 2014 e passou para U\$38,07/kWmês, desde janeiro de 2015. Além disso, ressalta-se a valorização do Dólar frente ao Real no 1T15, comparado ao mesmo período do ano

anterior. O Dólar médio relativo às faturas no 1T15 foi de R\$2,91, contra R\$2,34 do mesmo período de 2014, o que representou uma variação de 24,36%;

Cemig GT:

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$608 milhões no 1T15 contra R\$356 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 70,87%. Esta variação decorreu, principalmente, do aumento de 61,16% no volume de energia comprada em 2015 (3.670 GWh) comparado com 2014 (2.277 GWh), em função da maior atividade de comercialização, associado ao maior custo de aquisição, tendo em vista o aumento do preço da energia no mercado brasileiro.

Gás Comprado para Revenda

A despesa com Gás Comprado para Revenda foi de R\$262 milhões no 1T15. A Gasmig passou a ser consolidada desde outubro de 2014, quando a Companhia adquiriu os 40% de participação detidos pela Petrobrás.

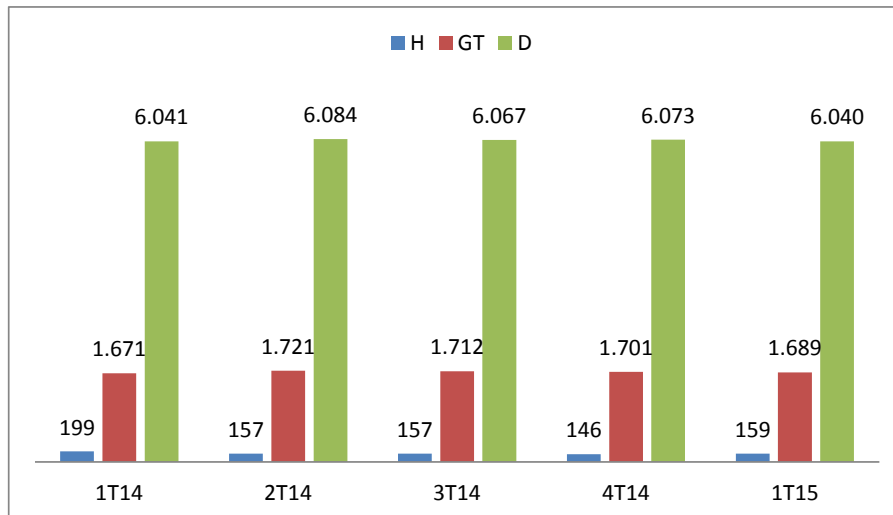
Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento)

	31/03/2015	31/03/2014	Δ%
Remunerações e Encargos	295.637	260.790	13,36
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	19.006	17.546	8,32
Benefícios Assistenciais	34.635	33.638	2,96
	349.278	311.974	11,96

A Despesa com Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento) teve um aumento de 11,96% em comparação com o 1T14. Essa variação decorre, principalmente, do reajuste de 6,34%, desde novembro de 2014 (Acordo Coletivo 2014/2015) e do resultado do dissídio coletivo ajuizado por entidades representativas dos empregados da Companhia, que determinou o reajuste salarial de 3% desde março de 2015.

O número de pessoal foi reduzido em 0,29% em 31 de março de 2015 comparado a 31 de março de 2014 (7.888 funcionários comparados a 7.911 no ano anterior).

Número de pessoal



Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia

A despesa com Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia foi de R\$78 milhões no 1T15 contra R\$37 milhões no mesmo período de 2014, apresentando um aumento de 106,77%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento do preço de combustível/frete e de um maior volume comprado em 2015.

Depreciação

A despesa com Depreciação foi de R\$247 milhões no 1T15 contra R\$182 milhões no mesmo período de 2014, apresentando um aumento de 35,76%. Esta variação decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- Em 2014 foi registrado na Cemig GT, um ajuste credor de R\$21 milhões referente a revisão de despesas registradas em períodos anteriores, reduzindo a despesa com depreciação daquele período;

- Em 2015 foi feita a realização do valor justo da Gasmig impactando a despesa de depreciação consolidada em R\$13 milhões.

Resultado de equivalência patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apresentou um ganho de R\$90 milhões no 1T15, contra R\$115 milhões no mesmo período de 2014, correspondendo a uma redução de 21,47%.

Essa redução é decorrente, principalmente, da consolidação da Gasmig a partir de outubro de 2014 e de um resultado menor da subsidiária Light no 1T15 em relação ao mesmo período de 2014.

Resultado de valor justo em operação societária

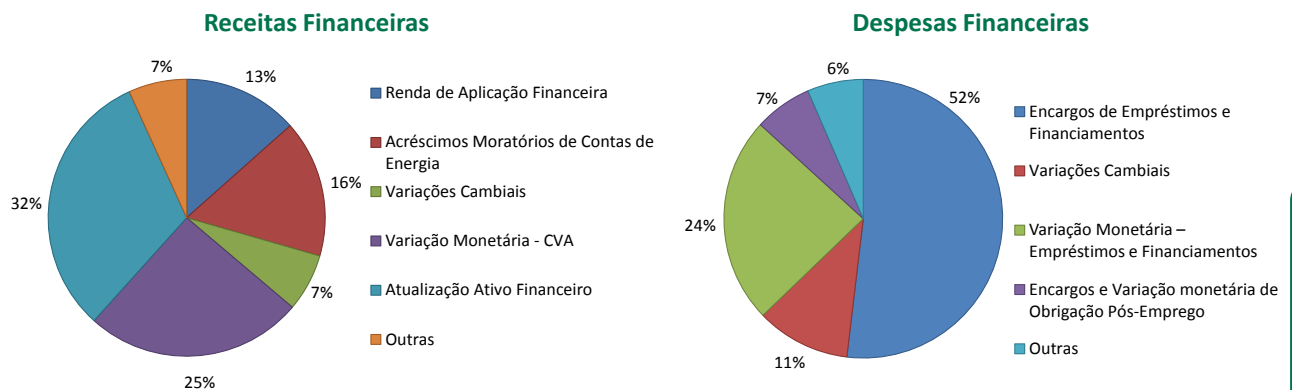
A Companhia registrou, em 2015, o ganho de R\$734 milhões referente a avaliação a valor justo dos ativos da Aliança Geração de Energia. Em 27 de fevereiro de 2015 foi concluída a operação de associação entre a Vale S.A. (Vale) e Cemig GT, mediante a integralização na Aliança Geração de Energia S.A. (Aliança), das participações societárias detidas por Vale e Cemig GT nos seguintes ativos de geração de energia: Porto Estrela, Igarapava, Funil, Capim Branco I, Capim Branco II, Aimorés e Candonga. A Aliança passa a possuir a capacidade instalada hídrica de 1.158 MW (652 MW médios) em operação, dentre outros projetos de geração.

Com a constituição da Aliança, a Vale e a Cemig GT passaram a deter, respectivamente, 55% e 45% do capital total, e a exercer o controle em conjunto da Sociedade. A conclusão da transação não implicou desembolso financeiro, tendo sido executada com o aporte de ativos.

Em conformidade com as normas de contabilidade adotadas no Brasil, mais especificamente o CPC 18 R2 (Investimento em Coligada, em Controlada e em

Empreendimento Controlado em Conjunto), a Cemig GT deve reconhecer em suas demonstrações financeiras o ganho referente à avaliação ao valor justo do investimento na Aliança, até o limite de participação da Vale.

Receitas e Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada no 1T15 foi de R\$273 milhões contra uma despesa financeira líquida de R\$98 milhões no mesmo período de 2014. Seguem os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

- redução da receita com Atualização do Ativo Financeiro BRR, sendo o montante no 1T15 de R\$92 milhões, contra R\$113 milhões no mesmo período de 2014. Essa redução deve-se, basicamente, a uma menor variação do IGP-M no período (2,03% no 1T15 em comparação a 2,55% no 1T14);
- aumento nas despesas de variações Cambiais de Empréstimos e Financiamentos e Itaipu Binacional, sendo o montante no 1T15 de R\$61 milhões, contra R\$4 milhões no mesmo período de 2014. Este resultado decorre, substancialmente, da maior variação do Dólar em 2015 (20,77% no 1T15 em comparação à variação negativa de 3,40% de 2014), bem como da maior variação do Euro em 2015 (6,78% no 1T15 em comparação à variação negativa de 3,38% de 2014).
- Reconhecimento, a partir de 2015, da variação cambial e monetária relativa aos saldos de CVA e outros componentes financeiros, que representou um acréscimo na receita financeira de R\$74 milhões no 1T15.

- aumento de 71,32% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$293 milhões no 1T15 contra R\$171 milhões no 1T14. Este resultado decorreu, substancialmente, do aumento da dívida indexada ao CDI, e da maior variação do CDI que foi de 2,81% no 1T15 em comparação a 2,40% no mesmo período de 2014.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou no 1T15 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$573 milhões referentes ao lucro de R\$2.058 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 27,87%. No 1T14 foram apuradas despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$579 milhões referentes ao lucro de R\$1.829 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 31,65%.

Ativos e Passivos Regulatórios

A Aneel decidiu, em 25 de novembro de 2014, aditar os contratos de concessão das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras para garantir que, no caso de extinção do contrato de concessão, qualquer que seja a razão, os saldos remanescentes (ativos e passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa também devam ser considerados pelo poder concedente para fins de indenização.

Os saldos da Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA), da Neutralidade dos Encargos Setoriais e outros componentes financeiros referem-se às variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis da Companhia e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas são atualizadas monetariamente com base na taxa SELIC e compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.

Segue abaixo a movimentação desses ativos e passivos financeiros:

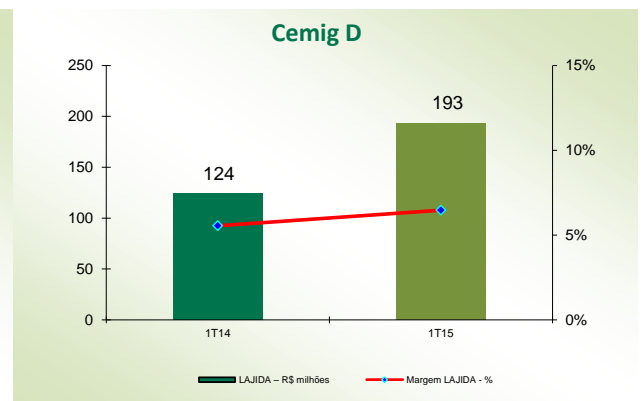
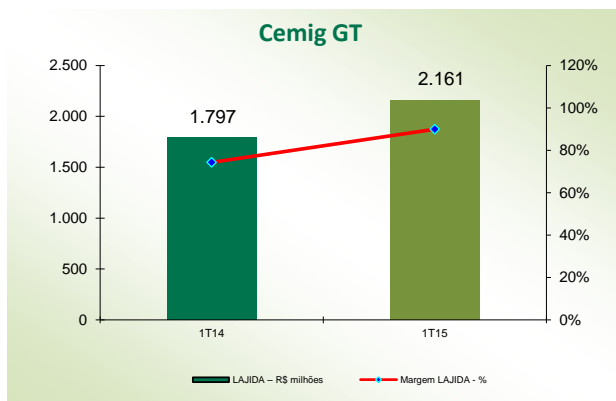
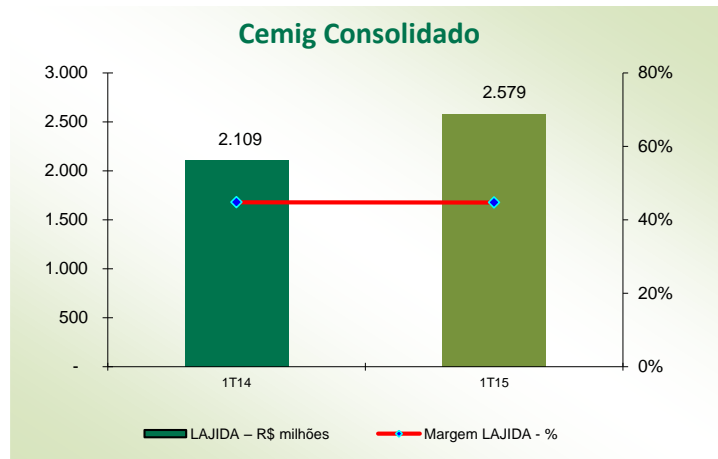
	Saldos em 31/12/2014	CONSTITUIÇÃO (*)	AMORTIZAÇÃO	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	Saldos em 31/03/2015
Ativo					
Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	12.920	199.019	-	1.267	213.206
Tarifa de uso das instalações de transmissão dos integrantes da Rede Básica	94.683	66.818	(14.704)	4.743	151.540
Tarifa de Transporte de Energia Elétrica Proveniente de Itaipu	2.281	975	(169)	64	3.151
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	2.361	-	(2.371)	10	-
Encargo de Serviço do Sistema - ESS e Encargo de Energia de Reserva - EER	3.333	2.432	(3.333)	45	2.477
Energia comprada para Revenda	2.063.655	494.246	(297.092)	58.828	2.319.637
Sobrecontratação de Energia	211.471	(109.096)	(4.945)	1.647	99.077
Outros	35.372	39.077	(29.995)	443	44.897
Total do Ativo	2.426.076	693.471	(352.609)	67.047	2.833.985
Passivo					
Encargo de Serviço do Sistema - ESS e Encargo de Energia de Reserva - EER	(310.161)	(92.307)	19.209	(10.319)	(393.578)
Energia comprada para Revenda	(994.461)	(103.303)	235.195	(27.472)	(890.041)
Neutralidade da Parcela A	(10.983)	4.666	3.911	6	(2.400)
Sobrecontratação	-	(181.953)	-	11.335	(170.618)
Bandeiras Tarifárias	-	(127.114)	-	-	(127.114)
Outros	(3.796)	(4.842)	2.267	(111)	(6.482)
Total do Passivo	(1.319.401)	(504.853)	260.582	(26.561)	(1.590.233)
Total do Ativo Líquido Apresentado no Balanço Patrimonial	1.106.675	188.618	(92.027)	40.486	1.243.752

*A variação cambial das faturas de Itaipu compõem os valores de constituição. O saldo da constituição é apresentado líquido do recebimento da Conta-ACR. O saldo da constituição é apresentado líquido do recebimento da Conta-ACR e da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT.

LAJIDA

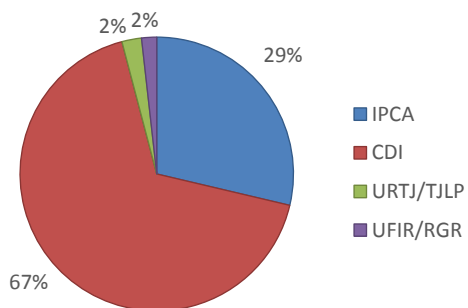
O Lajida consolidado da Companhia apresentou um aumento de 22,31% no 1T15, contra o mesmo período de 2014. Este resultado decorre, principalmente, do reconhecimento do Valor Justo em Operação Societária com a conclusão da constituição da Aliança Geração de Energia, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	31/03/2015	31/03/2014	Var. %
Resultado do Período	1.484.627	1.250.089	18,76
+ Despesa de IR e Contribuição Social	573.695	578.868	(0,89)
+ Resultado Financeiro Líquido	273.450	97.539	180,35
+ Depreciação e Amortização	247.121	182.033	35,76
= LAJIDA	2.578.893	2.108.529	22,31

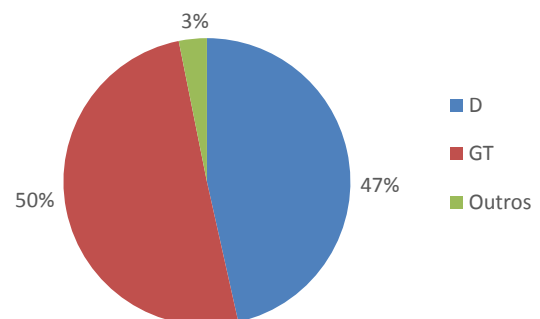


ENDIVIDAMENTO

Composição da Dívida

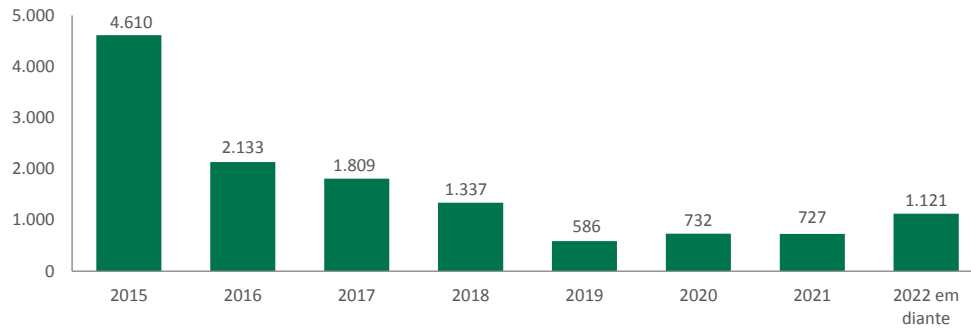


Participação na Dívida

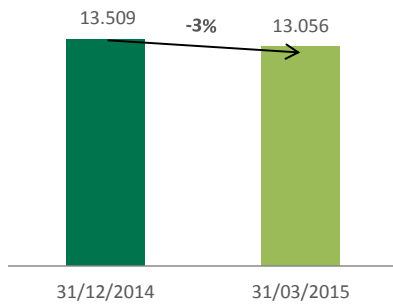


O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$13.056 milhões em 31 de março de 2015, 3,35% inferior ao saldo em 31 de dezembro de 2014.

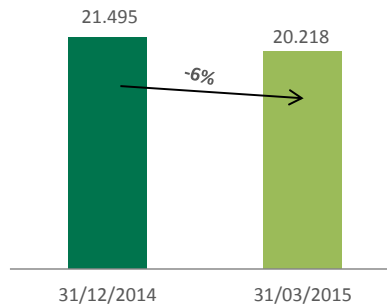
Amortização da Dívida (milhões)



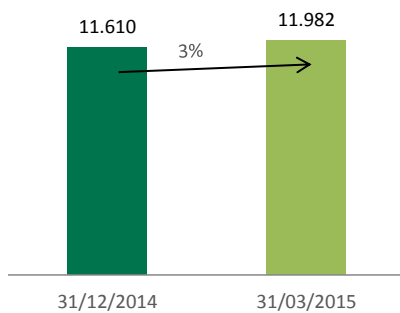
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



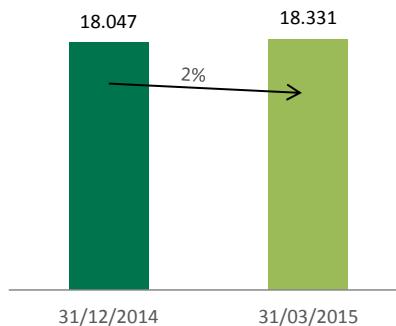
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



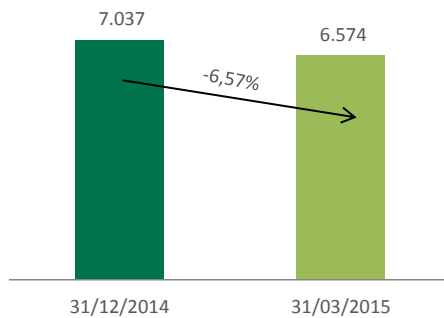
Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



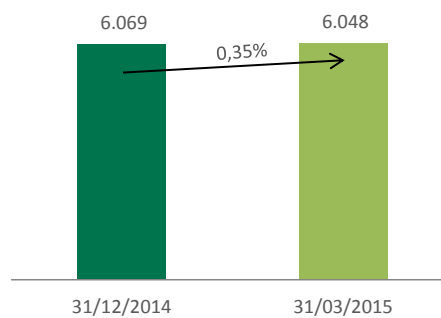
Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)



Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)



Evolução da Dívida Cemig D (milhões)



DIVIDENDOS

A política de dividendo da Cemig estabelece que:

- 50% do lucro líquido sejam distribuídos como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia, observadas as demais disposições de nosso Estatuto Social e a legislação aplicável; e
- o saldo, após a retenção prevista em orçamento de capital e/ou investimento elaborado pela administração da Cemig, com observância do Plano Diretor e da política de dividendos nele prevista e devidamente aprovado, será aplicado na constituição de reserva de lucros destinada à distribuição de dividendos extraordinários, até o limite máximo previsto na lei.

Entretanto, na Assembleia Geral de Acionistas ocorrida em 30 de abril de 2015, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração da Companhia onde ficou determinado que, do lucro líquido do exercício de 2014, no montante de R\$3.137 milhões, sejam destinados R\$797 milhões para pagamento de dividendos, correspondentes a 25% do lucro do exercício.

Na proposta do Conselho de Administração, foi informado à Assembleia que o pagamento dos dividendos previstos no Estatuto Social, de 50% do lucro do exercício, não seria compatível com a atual situação financeira da Companhia, em função,

principalmente, do baixo nível dos reservatórios de energia elétrica, o que pode ocasionar uma redução significativa na energia disponível para venda pelas usinas hidrelétricas da Companhia, com efeitos sobre as receitas e o caixa.

Dessa forma, a Administração incluiu em sua proposta o entendimento de que seria mais prudente, nesse momento, a não destinação de parcela do dividendo obrigatório previsto para pagamento no exercício de 2015, até que possa ser feita uma melhor análise do cenário macroeconômico e para o setor elétrico neste ano e os seus impactos no fluxo de caixa da Companhia.

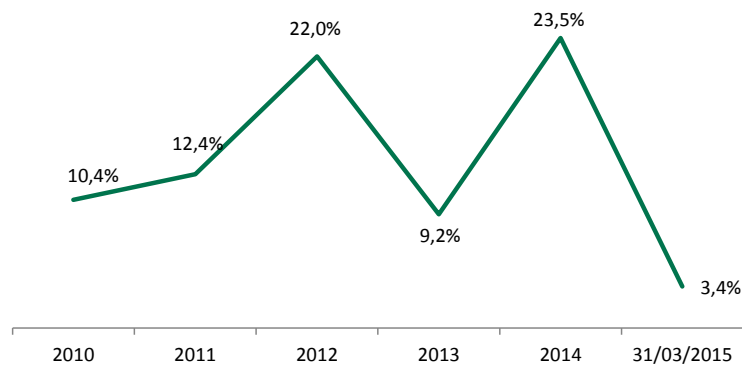
Os valores que deixaram de ser distribuídos como dividendos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício de 2014, no montante de R\$797 milhões, serão mantidos no Patrimônio Líquido, na conta de Reserva de Dividendos obrigatórios não distribuídos, para serem pagos assim que a situação financeira da Companhia o permitir, conforme previsto no parágrafo 5º do artigo 202 da Lei das SA.

Abaixo segue um histórico de nossa distribuição de proventos ao longo dos últimos quatro anos.

Data Aprovação	Tipo	Valor (R\$) por ação
30/04/2015	Dividendo	0,45
26/12/2014	Juros. Cap. Próprio	0,18
07/11/2014	Dividendo Extraordinário	0,87
27/06/2014	Dividendo Extraordinário	1,35
30/04/2014	Dividendo	0,89
05/12/2013	Juros. Cap. Próprio	0,55
30/04/2013	Dividendo	1,43
20/12/2012	Juros. Cap. Próprio	1,99
20/12/2012	Dividendo Extraordinário	1,88
27/04/2012	Dividendo	1,90

O *dividend yield*, apresentado abaixo, ilustra o comprometimento da Companhia em buscar estratégias de negócio que garantam um retorno adequado aos acionistas.

Dividend Yield (%)



PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig – portfólio de geração em MW*						
Estágio	UHE	PCH	Eólica	Solar	UTE	Total
Em Operação	7.156	253	237	1	184	7.831
Em construção/contratadas	1.639	29	658	34	-	2.360
Total	8.795	282	895	35	184	10.191

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 31/03/2014

Destaques do 1T15:

LEN A-3 2011

No dia 04 de março de 2015, quatro parques do total de nove, que comercializaram energia no LEN A-3 2011, iniciaram a operação comercial. Os parques Ametista, Dourados, Maron e Pilões possuem capacidade instalada total de 117,6 MW e pertencem a Renova Energia, cuja participação, direta e indireta, da Cemig é de 32,5%.

Aliança

Em 27 de fevereiro de 2015, foi concluída a transação entre Vale S.A e Cemig GT para aporte de ativos de geração de energia na Aliança Geração de Energia S/A (“Aliança

Geração”). A transação está relacionada com o acordo assinado entre Vale S.A. e Cemig GT anunciado em 19 de dezembro de 2013.

Após obtenção de todas as aprovações regulatórias e cumprimento das condições pertinentes, Vale e Cemig GT aumentaram o capital social na Aliança Geração mediante o aporte de ativos de geração de energia na empresa, mantendo-se a participação de 55% e 45%, respectivamente, no seu capital total. A conclusão da transação não implica desembolso financeiro e tendo sido executada com aporte de ativos. Desta forma, a Aliança Geração passa a abrigar as participações até então detidas pela Vale e pela Cemig GT nos seguintes ativos de geração de energia: Igarapava, Porto Estrela, Funil, Aimorés, Amador Aguiar I e II e Candonga. Tais usinas possuem 1.158 MW de capacidade instalada atribuível e energia assegurada de 652 MW médios.

Aliança Norte

Em 31 de março de 2015, após obtenção das aprovações legais e cumprimento das condições precedentes, a Vale transferiu a sua participação de 9% na Norte Energia S.A., empresa responsável pela construção, operação e exploração da UHE Belo Monte, para a sua subsidiária Aliança Norte Energia Participações S.A. (Aliança Norte). Na sequência, a Cemig GT adquiriu 49% das ações da Aliança Norte, correspondente a uma participação indireta de 4,41% na Norte Energia S.A. A aquisição foi feita pelo pagamento em caixa de um valor de aproximadamente R\$305 milhões.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 31 DE MARÇO DE 2015																	
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	ALIANÇA GERAÇÃO	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	15.137.515	13.477.219	14.384.499	1.993.346	328.576	172.437	156.037	290.058	(9.556.427)	36.383.260	4.819.998	4.787.621	2.309.376	1.013.783	4.190.187	(7.322.226)	46.181.999
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.706	150.616	310.713	70.144	10.536	7.219	5.191	33.447	-	617.572	493.314	263.344	27.879	5.391	173.347	-	1.580.847
Contas a Receber	-	1.362.331	2.098.197	118.104	-	5.775	6.741	(1.749)	(37.249)	3.552.150	103.705	673.460	29.480	27.806	65.611	(14.189)	4.438.023
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financ.	7.747	236.650	2.203	79.289	66	17.358	21.584	91.774	-	456.671	(203.896)	-	-	-	52.658	-	305.433
Tributos	560.614	114.487	1.512.923	87.539	26.547	610	434	851	-	2.304.005	301.479	333.844	11.385	1.673	14.376	-	2.966.762
Outros Ativos	793.245	450.130	1.614.040	320.539	28.477	3.941	554	33.141	(315.630)	2.928.437	112.558	879.532	117.878	9.735	154.550	430.563	4.633.253
Invest./Imob./Intang./Fin. de Concessão	13.746.203	11.163.005	8.846.423	1.317.731	262.950	137.534	121.533	132.594	(9.203.548)	26.524.425	4.012.838	2.637.441	2.122.754	969.178	3.729.645	(7.738.600)	32.257.681
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.137.515	13.477.219	14.384.499	1.993.346	328.576	172.437	156.037	290.058	(9.556.427)	36.383.260	4.819.998	4.787.621	2.309.376	1.013.783	4.190.187	(7.322.226)	46.181.999
Fornecedores e suprimentos	5.177	298.436	1.122.677	82.829	11.494	6.206	447	5.024	(43.889)	1.488.401	18.655	463.209	80.921	12.576	67.338	(15.801)	2.115.299
Empréstimo, Financ. e Debêntures	-	6.574.472	6.069.435	369.064	42.851	-	-	3	-	13.055.825	2.072.708	2.309.133	1.352.794	1.408	1.425.997	-	20.217.865
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.617.138	14.432	214.955	34.603	-	18.017	19.900	2.161	(304.068)	1.617.138	1	51.143	-	-	26.680	(77.824)	1.617.138
Obrigações Pós-Emprego	145.517	591.583	1.940.710	-	-	-	-	1	-	2.677.811	-	10.433	-	-	-	-	2.688.244
Tributos	20.290	757.339	1.506.769	341.579	9.106	37.462	2.189	24.146	-	2.698.880	725.019	447.050	33.814	3.063	27.728	-	3.935.554
Outros Passivos	570.576	303.508	942.430	194.384	46.260	721	652	8.852	(5.181)	2.062.202	98.765	286.029	136.486	155.938	21.804	63.672	2.424.896
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.778.817	4.937.449	2.587.523	970.887	218.865	110.031	132.849	249.871	(9.203.289)	12.778.817	1.904.850	1.220.624	705.361	840.798	2.620.640	(7.292.273)	12.783.003
Atribuído a Part. dos acionistas controladores	12.778.817	4.937.449	2.587.523	966.701	218.865	110.031	132.849	249.871	(9.203.289)	12.778.817	1.904.850	1.220.624	705.361	840.798	2.620.640	(7.292.273)	12.778.817
Participação de acionista não controlador	-	-	-	4.186	-	-	-	-	-	4.186	-	-	-	-	-	-	4.186
RESULTADO																	
Receita Operacional Líquida	80	2.403.101	3.064.683	341.127	29.857	14.520	14.934	54.447	(73.470)	5.849.279	194.228	821.369	69.429	25.660	90.772	(54.445)	6.996.292
Custos e Despesas Operacionais	(34.614)	(1.014.907)	(2.983.544)	(298.914)	(24.997)	(9.853)	(2.394)	(18.487)	45.581	(4.342.129)	(25.129)	(693.005)	(57.230)	(15.866)	(65.826)	22.424	(5.176.761)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(607.782)	(1.837.924)	-	-	(7.462)	495	(9.709)	40.978	(2.421.404)	-	(513.095)	(22.825)	(6.203)	(12.016)	35.267	(2.940.276)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(72.218)	(195.207)	-	-	-	(743)	(511)	27.290	(241.389)	-	-	(12.562)	(1.400)	(3.213)	14.296	(244.268)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(262.008)	-	-	-	-	-	(262.008)	-	-	-	-	-	-	(262.008)
Custo de construção	-	(30.933)	(202.640)	-	-	-	-	-	-	(233.573)	(1.742)	(61.405)	-	-	(1.007)	-	(297.727)
Pessoal	(13.187)	(83.474)	(228.260)	(5.822)	(3.677)	(328)	(273)	(1.417)	-	(336.438)	(10.804)	(30.382)	(1.595)	(1.549)	(13.599)	-	(394.367)
Participações dos Empregados no Resultado	(4.250)	(14.610)	(61.622)	-	(374)	(80)	(36)	(1)	-	(80.973)	(1.544)	-	-	(273)	(43)	-	(82.833)
Obrigações Pós-Emprego	(3.196)	(12.638)	(41.774)	-	-	-	-	(1)	-	(57.609)	-	-	-	-	-	-	(57.609)
Materiais	(90)	(80.868)	(9.814)	(319)	(24)	(87)	(88)	(110)	-	(91.400)	(3.907)	899	(394)	(73)	(766)	-	(95.641)
Serviços de Terceiros	(1.842)	(32.101)	(156.942)	(1.151)	(6.451)	(438)	(582)	(3.880)	4.558	(198.829)	(5.345)	(38.428)	(2.057)	(1.998)	(12.125)	222	(258.560)
Depreciação e Amortização	(116)	(76.002)	(111.671)	(23.811)	(9.258)	(1.373)	(1.098)	(2.796)	(20.996)	(247.121)	(178)	(36.553)	(11.483)	(3.200)	(18.187)	(19.387)	(336.109)
Provisões Operacionais	(7.988)	5.131	(40.153)	-	(153)	-	-	(1)	-	(43.164)	-	(3.318)	-	-	-	-	(46.482)
Outras Despesas Líquidas	(3.945)	(9.412)	(97.537)	(5.803)	(5.060)	(85)	(69)	(61)	(6.249)	(128.221)	(1.609)	(10.723)	(6.314)	(1.170)	(4.870)	(7.974)	(160.881)
Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financ.	(34.534)	1.388.194	81.139	42.213	4.860	4.667	12.540	35.960	(27.889)	1.507.150	169.099	128.364	12.199	9.794	24.946	(32.021)	1.819.531
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.499.761	(37.293)	-	-	(6.679)	-	-	1.342	(1.367.039)	90.092	199	(4.310)	-	-	21.513	(112.543)	(5.049)
Resultado com Reorganização Societária	-	734.530	-	-	-	-	-	-	-	734.530	-	-	-	-	-	-	734.530
Receita Financeira	5.954	28.130	242.709	7.587	648	649	622	4.003	-	290.302	92.767	112.223	2.835	15	7.352	-	505.494
Despesa Financeira	(1.982)	(240.474)	(307.217)	(12.046)	(1.496)	(66)	(36)	(435)	-	(563.752)	(160.523)	(170.042)	(28.196)	(53)	(29.305)	-	(951.871)
Resultado antes do IR e CSLL	1.469.199	1.873.087	16.631	37.754	(2.667)	5.250	13.126	40.870	(1.394.928)	2.058.322	101.542	66.235	(13.162)	9.756	24.506	(144.564)	2.102.635
Imposto de Renda e Contribuição Social	15.283	(559.958)	(11.335)	(4.093)	(1.325)	(1.509)	(705)	(10.053)	-	(573.695)	(13.985)	(24.476)	(961)	(854)	(4.037)	-	(618.008)
Resultado do Período	1.484.482	1.313.129	5.296	33.661	(3.992)	3.741	12.421	30.817	(1.395.072)	1.484.627	87.557	41.759	(14.123)	8.902	20.469	(144.564)	1.484.627
Participação dos acionistas controladores	1.484.482	1.313.129	5.296	33.516	(3.992)	3.741	12.421	30.817	(1.395.072)	1.484.482	87.557	41.759	(14.123)	8.902	20.469	(144.564)	1.484.482
Participação de acionista não controlador	-	-	-	145	-	-	-	-	-	145	-	-	-	-	-	-	145
	1.484.482	1.313.129	5.296	33.661	(3.992)	3.741	12.421	30.817	(1.395.072)	1.484.627	87.557	41.759	(14.123)	8.902	20.469	(144.564)	1.484.627

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE MARÇO DE 2015								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	12.592.084	3.818.214	15.996.175	328.576	2.468.643	1.527.876	(348.308)	36.383.260
ADIÇÕES AO SEGMENTO	1.172.131	30.933	202.640	(9.080)	(270.722)	-	-	1.125.902
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	5.638.128	2.424.033	1.227.147	-	-	408.246	-	9.697.554
RECEITA LÍQUIDA	2.368.976	95.936	3.064.683	29.857	341.127	22.170	(73.470)	5.766.530
CUSTOS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(624.429)	-	(1.837.924)	-	-	(29)	40.978	(2.357.086)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(73.415)	(58)	(195.207)	-	-	-	27.291	(222.958)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(262.008)	-	-	(262.008)
Total dos Custos Operacionais	(697.844)	(58)	(2.033.131)	-	(262.008)	(29)	68.269	(2.842.052)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(50.748)	(33.328)	(228.260)	(3.677)	(5.822)	(14.603)	-	(336.438)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(10.022)	(4.704)	(61.622)	(374)	-	(4.251)	-	(80.973)
Obrigações Pós-Emprego	(8.569)	(4.070)	(41.774)	-	-	(3.196)	-	(57.609)
Materiais	(80.178)	(968)	(9.814)	(24)	(319)	(97)	-	(91.400)
Serviços de Terceiros	(29.897)	(6.380)	(156.942)	(6.451)	(1.151)	(2.566)	4.558	(198.829)
Depreciação e Amortização	(81.268)	-	(111.671)	(9.258)	(23.811)	(21.113)	-	(247.121)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (Reversões) Operacionais	3.479	1.652	(40.153)	(153)	-	(7.989)	-	(43.164)
Custos de Construção	-	(30.933)	(202.640)	-	-	-	-	(233.573)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(7.493)	(2.102)	(97.536)	(5.060)	(5.803)	(10.870)	643	(128.221)
Total do Custo de Operação	(264.696)	(80.833)	(950.412)	(24.997)	(36.906)	(64.685)	5.201	(1.417.328)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(962.540)	(80.891)	(2.983.543)	(24.997)	(298.914)	(64.714)	73.470	(4.259.380)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	1.406.436	15.045	81.140	4.860	42.213	(42.544)	-	1.507.150
Resultado de Equivalência Patrimonial	(35.950)	98.596	27.910	(6.679)	-	20.404	(14.189)	90.092
Resultado com Combinação de Negócios	-	-	-	-	-	(14.189)	14.189	-
Resultado com Reorganização Societária	734.530	-	-	-	-	-	-	734.530
Receitas Financeiras	24.761	6.945	242.710	648	7.587	7.651	-	290.302
Despesas Financeiras	(193.687)	(47.236)	(307.217)	(1.496)	(12.046)	(2.070)	-	(563.752)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.936.090	73.350	44.543	(2.667)	37.754	(30.748)	-	2.058.322
Imposto de Renda e Contribuição Social	(581.118)	12.022	(11.335)	(1.324)	(4.093)	12.153	-	(573.695)
RESULTADO	1.354.972	85.372	33.208	(3.991)	33.661	(18.595)	-	1.484.627
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	-	33.516	-	-	1.484.482
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	145	-	-	145
	1.354.972	85.372	33.208	(3.991)	33.661	(18.595)	-	1.484.627

Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
Aimorés	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	330,00	172,00	161,70	84,28	20/12/2035
Camargos	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	46,00	21,00	46,00	21,00	08/07/2015
Emborcação	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Funil	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	180,00	89,00	88,20	43,61	20/12/2035
Igarapava	Hidroelétrica	Cemig GT	14,5%	210,00	136,00	30,45	19,72	30/12/2028
Itutinga	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	52,00	28,00	52,00	28,00	08/07/2015
Irapé	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Jaguara	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Nova Ponte	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Porto Estrela	Hidroelétrica	Cemig GT	33%	112,00	55,80	37,33	18,60	10/07/2032
Queimado	Hidroelétrica	Cemig GT	83%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Salto Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	102,00	75,00	102,00	75,00	08/07/2015
São Simão	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Três Marias	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	396,00	239,00	396,00	239,00	08/07/2015
Volta Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Anil	PCH	Cemig GT	100%	2,08	1,16	2,08	1,16	08/07/2015
Bom Jesus do Galho	PCH	Cemig GT	100%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Cajuru	PCH	Cemig GT	100%	7,20	3,48	7,20	3,48	08/07/2015
Gafanhoto	PCH	Cemig GT	100%	14,00	6,68	14,00	6,68	08/07/2015
Jacutinga	PCH	Cemig GT	100%	0,72	0,47	0,72	0,47	-
Joasal	PCH	Cemig GT	100%	8,40	5,20	8,40	5,20	08/07/2015
Lages	PCH	Cemig GT	100%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Luiz Dias	PCH	Cemig GT	100%	1,62	0,94	1,62	0,94	19/08/2025
Marmelos	PCH	Cemig GT	100%	4,00	2,88	4,00	2,88	08/07/2015
Martins	PCH	Cemig GT	100%	7,70	2,52	7,70	2,52	08/07/2015
Paciência	PCH	Cemig GT	100%	4,08	2,36	4,08	2,36	08/07/2015
Pandeiros	PCH	Cemig GT	100%	4,20	1,87	4,20	1,87	22/09/2021
Paraúna	PCH	Cemig GT	100%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Peti	PCH	Cemig GT	100%	9,40	6,18	9,40	6,18	08/07/2015
Pissarrão	PCH	Cemig GT	100%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Piau	PCH	Cemig GT	100%	18,01	13,53	18,01	13,53	08/07/2015
Poço Fundo	PCH	Cemig GT	100%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Poquim	PCH	Cemig GT	100%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Rio de Pedra	PCH	Cemig GT	100%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Salto Morais	PCH	Cemig GT	100%	2,39	0,74	2,39	0,74	01/07/2020
Santa Marta	PCH	Cemig GT	100%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
São Bernardo	PCH	Cemig GT	100%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Sumidouro	PCH	Cemig GT	100%	2,12	0,93	2,12	0,93	08/07/2015
Tronqueiras	PCH	Cemig GT	100%	8,50	4,14	8,50	4,14	08/07/2015
Xicão	PCH	Cemig GT	100%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Igarapé	Termoelétrica	Cemig GT	100%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Baguari	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	34%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Santo Antônio	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	17,87%	2.279,54	2.218,00	407,35	396,36	12/06/2046
Retiro de Baixo	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	50%	82,00	38,50	40,92	19,21	25/08/2041
Praias de Parajuru	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia de Morgado	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Paracambi	PCH	Subsidiária Cemig GT	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Pipoca	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Santa Luzia	PCH	Subsidiária Cemig GT	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Capim Branco I	Hidroelétrica	Cemig Holding	26%	240,00	155,00	63,54	41,04	29/08/2036
Capim Branco II	Hidroelétrica	Cemig Holding	26,48%	210,00	131,00	55,60	34,68	29/08/2036
Rosal	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Hidroelétrica	Cemig Holding	100,00%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Ipatinga	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	40,00	40,00	40,00	40,00	13/12/2014
Barreiro	Termoelétrica	Cemig Holding	100,00%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Machado Mineiro	PCH	Cemig Holding	100%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Pai Joaquim	PCH	Cemig Holding	100,00%	23,00	2,41	23,00	2,41	01/04/2032
Salto do Paraopeba	PCH	Cemig Holding	100%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Cemig Holding	100,00%	1,80	1,48	1,80	1,48	04/10/2030
Salto Voltão	PCH	Cemig Holding	100%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030

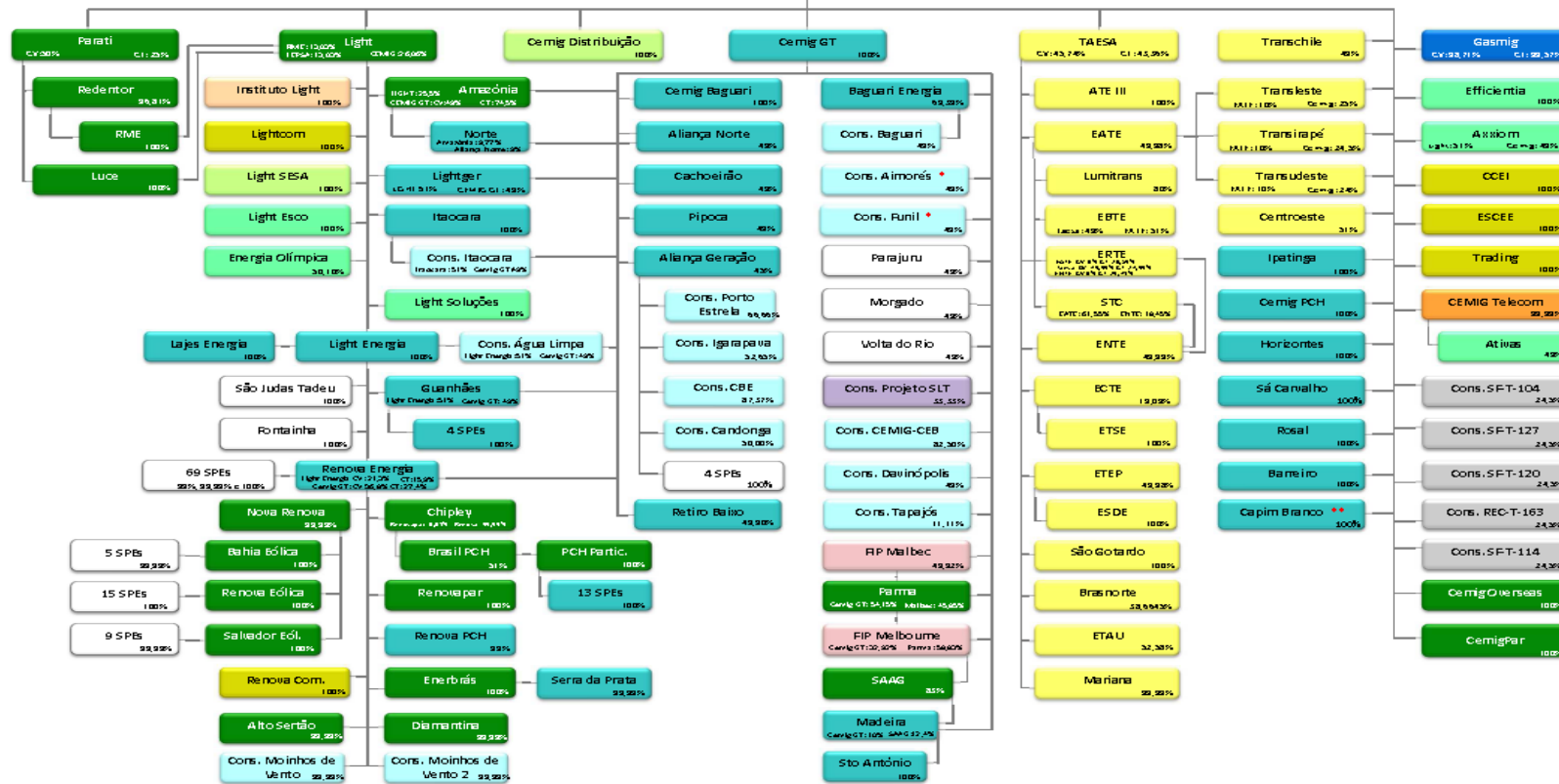
* A capacidade instalada e a energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

Anexos

GRUPO CEMIG
209 Sociedades, 20 Consórcios e 2 FIPs

Companhia Energética de Minas Gerais

Posição em 30 de abril de 2015



Legenda
 ● CEMIG S.A. (100%) ● CEMIG S.A. (100%) ● CEMIG S.A. (100%) ● CEMIG S.A. (100%) ● CEMIG S.A. (100%)
 ○ Capital Varejo ○ Capital Varejo ○ Capital Varejo ○ Capital Varejo ○ Capital Varejo
 * Consórcio em processo de habilitação para a Receita Federal. Os dados financeiros são para a Companhia Energética de Minas Gerais S.A.
 ** Sociedade em processo de habilitação para a Receita Federal. Os dados financeiros são para a Companhia Energética de Minas Gerais S.A.

Fonte: Departamento de Controle, Informação e Comunicação da CEMIG S.A.

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T13	6.170	4.586	10.756	28
2T13	6.374	4.867	11.241	28
3T13	6.486	5.017	11.503	29
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	1T15	1T14 Reclassificado	var%
Vendas a consumidores finais	3.389	2.566	32
TUSD	226	205	10
CVA e Outros Componentes Financeiros	550	-	-
Receita de Construção	203	136	49
Outras	248	242	2
Subtotal	4.616	3.149	47
Deduções	(1.551)	(911)	70
Receita Líquida	3.065	2.238	37

Despesas Operacionais	1T15	1T14 Reclassificado	var%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.838	1.300	41
Pessoal	228	204	12
Amortização	112	104	7
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	195	134	46
Serviços de Terceiros	157	149	5
Obrigações Pós-Emprego	42	38	9
Materiais	10	12	(17)
Provisões Operacionais	40	13	214
Custo de Construção	203	136	50
Outras Despesas Líquidas	98	90	9
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	62	39	58
Total	2.984	2.218	35

Demonstração do Resultado	1T15	1T14 Reclassificado	var%
Receita Líquida	3.065	2.238	37
Despesas Operacionais	2.984	2.218	35
Resultado Operacional	81	20	302
LAJIDA	193	124	55
Resultado Financeiro	(65)	(15)	330
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(11)	(7)	62
Lucro Líquido	5	(2)	-

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	1T15	1T14 Reclassificado	var%
Vendas a consumidores finais	913	890	3
Suprimento	808	527	53
Transações com energia na CCEE	1.000	1.308	(24)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	80	69	16
Receita de Construção	31	13	138
Outras	5	6	(16)
Subtotal	2.837	2.813	1
Deduções	(434)	(394)	10
Receita Líquida	2.403	2.419	(1)

Despesas Operacionais	1T15	1T14 Reclassificado	var%
Pessoal	83	73	14
Participação dos Empregados e Administradores	15	13	12
Depreciação e Amortização	76	60	27
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	72	65	11
Serviços de Terceiros	32	36	(11)
Obrigações Pós-Emprego	13	12	5
Materiais	3	3	12
Matéria-Prima e Insumos de Produção de Energia	78	37	110
Provisões Operacionais	(5)	3	-
Outras Despesas	9	11	(15)
Energia Comprada	608	356	71
Custo de Construção	31	14	128
Total	1.015	683	49

Demonstração do Resultado	1T15	1T14 Reclassificado	var%
Receita Líquida	2.403	2.419	(1)
Despesas Operacionais	(1.015)	(683)	49
Resultado Operacional	1.388	1.736	(20)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(37)	1	-
Resultado de Valor Justo em Reorganização Societária	735	-	-
LAJIDA	2.162	1.797	20
Resultado Financeiro	(212)	(98)	116
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(561)	(555)	1
Lucro Líquido	1.313	1.084	21

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	1T15	1T14	Δ%
Residencial	2.563	2.568	-
Industrial	5.817	6.110	(5)
Comercial	1.697	1.662	2
Rural	795	744	7
Outros	865	870	(1)
Subtotal	11.736	11.954	(2)
Consumo próprio	10	10	(2)
Suprimento a outras Concessionárias	4.036	3.863	4
TOTAL	15.782	15.827	-

Fornecimento Bruto de Energia	1T15	1T14	Δ%
Residencial	1.547	1.217	27
Industrial	1.285	1.109	16
Comercial	847	654	29
Rural	254	186	37
Outros	315	249	26
Energia Vendida a Consumidores Finais	4.248	3.415	24
Fornecimento não faturado, líquido	44	64	(31)
Suprimento a outras Concessionárias	847	546	55
TOTAL	5.139	4.024	28

Receitas Operacionais	1T15	1T14 Reclassificado	Δ%
Vendas a consumidores finais	4.292	3.479	23
TUSD	210	196	7
Suprimento	847	546	55
Transações com energia na CCEE	1.011	1.327	(24)
CVA e Outros Componentes Financeiros	550	-	-
Receita de Uso da Rede de Transmissão	63	47	34
Receita de Construção	233	149	56
Fornecimento de Gás	426	-	-
Outras	309	299	3
Subtotal	7.941	6.043	31
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.092)	(1.333)	57
Receita Líquida	5.849	4.710	24

Despesas Consolidadas	1T15	1T14 Reclassificado	Δ%
Pessoal	336	295	14
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	81	58	40
Obrigação Pós Emprego	58	53	9
Materiais	14	15	(8)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	78	37	107
Serviços de Terceiros	199	189	5
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.421	1.629	49
Depreciação e Amortização	247	182	36
Provisões Operacionais	43	5	802
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	241	170	42
Gás Comprado para Revenda	262	-	-
Custos de Construção	234	149	57
Outras Despesas	128	117	10
Total	4.342	2.898	50

Resultado Financeiro	1T15	1T14	Δ%
Receitas Financeiras	290	253	15
Renda de Aplicação Financeira	39	72	(46)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	47	44	5
Variações Cambiais	20	5	291
Variação Monetária	5	8	(43)
Variação Monetária - CVA	74	-	-
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	92	113	(19)
Outras	15	11	38
Despesas Financeiras	(564)	(350)	61
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(293)	(171)	71
Variações Cambiais	(62)	(4)	1.642
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(135)	(116)	16
Variação Monetária – concessão onerosa	(6)	(12)	(49)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(38)	(29)	29
Outras	(31)	(19)	63
Resultado Financeiro	(273)	(97)	181

Demonstração do Resultado	1T15	1T14 Reclassificado	Δ%
Receita Líquida	5.849	4.710	24
Despesas Operacionais	4.342	2.898	50
Resultado Operacional	1.507	1.812	(17)
Resultado de Equivalência Patrimonial	90	115	(21)
Resultado com Reorganização Societária	735	-	-
LAJIDA	2.579	2.109	22
Resultado Financeiro	(273)	(97)	181
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(573)	(580)	(1)
Lucro Líquido	1.485	1.250	19

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T15	1T14	Δ%
Caixa no Início do Período	887	2.202	(60)
Caixa Gerado pelas Operações	332	618	(46)
Resultado do Exercício	1.485	1.250	19
Imposto de Renda e Contribuição Social	574	579	(1)
Depreciação e Amortização	247	182	36
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	(735)	-	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	(63)	-	-
Outros Ajustes	(1.177)	(1.392)	(15)
Atividade de Financiamento	(583)	(11)	5.200
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	200	505	(60)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(757)	(516)	47
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(26)	-	-
Atividade de Investimento	(18)	(1.699)	(99)
Aplicações Financeiras	555	91	510
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(331)	(1.623)	(80)
Imobilizado/Intangível e outros	(242)	(167)	45
Caixa no Final do Período	617	1.110	(44)
Caixa total disponível	1.074		

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	31/03/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	12.669	6.554
Caixa e Equivalentes de Caixa	618	887
Títulos e Valores Mobiliários	448	994
Consumidores e Revendedores	3.277	2.142
Concessionários – Transporte de Energia	130	248
Ativo Financeiro da Concessão	6.758	848
Tributos Compensáveis	215	214
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	242	295
Dividendos a Receber	51	73
Fundos Vinculados	21	1
Estoques	38	40
Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	345	345
Outros Créditos	525	468
NÃO CIRCULANTE	23.715	28.446
Títulos e Valores Mobiliários	8	17
Consumidores e Revendedores	68	203
Concessionários – Transporte de Energia	77	6
Tributos Compensáveis	395	387
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	172	207
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.280	1.246
Depósitos Vinculados a Litígios	1.543	1.535
Outros Créditos	406	408
Ativo Financeiro da Concessão	2.001	7.475
Investimentos	9.698	8.040
Imobilizado	4.835	5.544
Intangível	3.233	3.379
TOTAL DO ATIVO	36.383	35.000

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	31/03/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	9.804	10.123
Fornecedores	1.488	1.604
Encargos Regulatórios	449	106
Participações nos Lucros	196	116
Impostos, Taxas e Contribuições	575	555
Imposto de Renda e Contribuição Social	38	43
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	1.617	1.643
Empréstimos e Financiamentos	4.061	4.151
Debêntures	544	1.140
Salários e Contribuições Sociais	183	195
Obrigações Pós-emprego	156	153
Outras Obrigações	496	419
NÃO CIRCULANTE	13.795	13.592
Encargos Regulatórios	155	252
Empréstimos e Financiamentos	2.025	1.832
Debêntures	6.425	6.386
Impostos, Taxas e Contribuições	721	723
Imposto de Renda e Contribuição Social	761	612
Provisões	761	755
Obrigações Pós-emprego	2.522	2.478
Outras Obrigações	426	554
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.779	11.280
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	2.594	2.594
Ajustes de Avaliação Patrimonial	462	468
Lucros Acumulados	1.504	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.383	35.000